



## **Estudo para definição de abrangência territorial CRAS Platina**

**Maio/2024**



**Rogério Lins**

Prefeito do Município de Osasco

**José Carlos Vido**

Secretário Municipal de Assistência Social

### **Elaboração do Estudo**

**Rodolfo Alberto da Silva**

Diretor do Departamento de Gestão do Suas

**Dayane Alves da Silva**

Gerente Técnica

**Gustavo Lopes Borba**

**Milena de Oliveira Lourenço**

Equipe Técnica

### **Elaboração dos Mapas**

**Marcelo Salera Ricci**

Diretor Departamento de Planejamento Estratégico

**Lucas Czapisky Nunes Theco**

Gerente do Departamento de Planejamento Estratégico

**Luana Baracho**

Estagiária



## Introdução

O objetivo desta análise é definir o território de abrangência de novo CRAS da Região Norte, localizado no distrito do Platina, em equipamento próprio da prefeitura, sugerido pela gestão e legislativo.

Segundo a Política Nacional de Assistência Social, a definição de território abrange o entorno dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, considerando também a realidade socioeconômica e cultural das famílias, a partir de seus arranjos, valores e demandas; os recursos do território e suas vulnerabilidades; a característica da rede de serviços local; as iniciativas de organização e mobilização social e seus potenciais individuais e coletivos.

Já as Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social afirmam que:

*“A implantação do CRAS é uma estratégia de descentralização e hierarquização de serviços de assistência social e, portanto, elemento essencial do processo de planejamento territorial e da política de assistência social do município.” (pág.16)*

O mesmo documento identifica a necessidade de implantar o CRAS em áreas que concentram situações de vulnerabilidade e risco social ao mesmo tempo que aponta a dificuldade de diagnosticar a incidência de tal vulnerabilidade tendo em vista a escassez de informações sociais intraurbanas e outras estatísticas. Por reconhecer tal dificuldade afirma que a NOB-SUAS admite que:

*“(...) os CRAS sejam instalados, prioritariamente, em territórios com maior concentração de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário-mínimo, uma vez que as vulnerabilidades sociais podem ser agravadas pela situação de empobrecimento das famílias.” (pág.34)*

A NOB-SUAS, em seu art. 91 aponta que é responsabilidade da Vigilância Socioassistencial usar a base do Cadastro Único para construir mapas de vulnerabilidade social dos territórios, traçando assim o perfil das populações vulneráveis para assim deliberar sobre as demandas de serviços socioassistenciais e sua distribuição no território.

Tanto para a implantação de um serviço da rede socioassistencial, quanto para o referenciamento e desenvolvimento de suas ações, faz-se necessário o diagnóstico socioterritorial que deve estar em consonância com os demais estudos da Vigilância Socioassistencial, uma vez que tal área é responsável pelo “desenvolvimento da capacidade e de



meios de gestão assumidos pelo órgão público gestor da Assistência Social para conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual é responsável”. (PNAS/2004)

No caso da definição deste novo CRAS, não houve a realização de estudo da vigilância socioassistencial anterior a indicação do local, uma vez que a definição da localização se deu por outros critérios. Contudo, a partir da escolha do território, se fez necessária a reorganização dos distritos de atendimento de cada CRAS localizado na região sul do município.

A Norma Operacional Básica NOB-SUAS estabelece que o número de famílias a serem referenciadas aos CRAS deve estar relacionado ao porte dos municípios, que são classificados em pequeno, médio e grande porte.

*“Art. 64 (...) §2º A capacidade de referenciamento de um CRAS está relacionada:*

*I - ao número de famílias do território;*

*II - à estrutura física da unidade; e*

*III - à quantidade de profissionais que atuam na unidade, conforme referência da NOB RH.*

*§3º Os CRAS serão organizados conforme o número de famílias a ele referenciadas, observando-se a seguinte divisão:*

*I - até 2.500 famílias;*

*II - de 2.501 a 3.500 famílias;*

*III - de 3.501 até 5.000 famílias”*

Cabe salientar que quanto maior o número de famílias referenciadas ao CRAS, maior deve ser a capacidade de atendimento/ano do CRAS, conforme explanado no quadro abaixo:

Família referenciadas*	Capacidade de atendimento anual**
Até 2.500	500 famílias
3.500	750 famílias
5.000	1.000 famílias

**\* São aquelas que vivem no território de abrangência do CRAS**

**\*\* A capacidade de atendimento é estimada. Consiste em uma proporção do número de famílias referenciadas. O Censo CRAS 2008 solicita informações sobre o volume real de atendimentos pelo CRAS**

Fonte: Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social –CRAS – 2011



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



---

Ainda de acordo com o Caderno de Orientações Técnicas, nos municípios de grande porte, como é o de Osasco, onde há a necessidade de instalação de diversos CRAS objetivando uma maior cobertura das áreas de vulnerabilidade, “os CRAS poderão ter territórios maiores do que padrão estipulado pela NOB-SUAS, desde que disponham de recursos humanos compatíveis com o referenciamento de um número maior de famílias e que esteja previsto no Plano Municipal de Assistência Social”. O mesmo documento traz a ressalva que essa estratégia deve ser de caráter provisório, e “à medida em que novos CRAS forem implantados, deve ser realizado um novo referenciamento das famílias, se aproximando assim, paulatinamente, no que está previsto na NOB – SUAS”.



## Metodologia

O presente estudo utilizou como base o banco de dados do Cadastro Único referente a abril/2023 e fevereiro/2024, bem como os dados do RMA – Registro Mensal de Atendimento dos CRAS da Zona Norte do ano de 2023.

Tendo em vista que a localização do novo CRAS hoje pertence ao território de abrangência do CRAS Rochdale os dados apresentados detalham os distritos de abrangência deste serviço antes e depois da abertura do futuro CRAS no distrito do Platina.

Para fins do estudo foram analisadas as famílias inscritas no Cadastro Único, fazendo posteriormente o recorte do número de famílias inscritas e que recebem até  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo per capita, conforme proposto pelas Orientações Técnicas.

Além disso, utilizamos as informações dos Registros Mensais de Atendimento (RMA), encaminhado pela equipe técnica do CRAS, sendo esses RMA o instrumental onde são registradas as informações relativas aos serviços ofertados, perfil do usuário e o volume de atendimento no CRAS.

A análise contou ainda com discussão do tema e análise junto à gerência e supervisões técnicas dos CRAS da região norte, a fim de balizar informações do RMA com a realidade do cotidiano das equipes, especialmente as diretamente afetadas com a mudança da abrangência.

Por fim, para as informações sobre a malha de transporte urbano do município, foram utilizadas as informações disponibilizadas pelas empresas que ofertam o transporte urbano em Osasco (Viação Osasco, Urubupungá e EMTU).



## Identificação de famílias

A base do CadÚnico de abril/2023 identifica que a área de abrangência do CRAS Rochdale apresenta o maior número de famílias inscritas, repetindo a posição na base de fevereiro/2024, inclusive com um aumento no número absoluto de famílias.

ZONA NORTE		
Famílias no CadÚnico	Abr./23	Fev./24
CRAS Rochdale	16476	17073
CRAS Munhoz Jr.	11866	12298
CRAS Bonança	11853	12242
CRAS Piratininga	7903	8166
<b>TOTAL</b>	<b>48098</b>	<b>49779</b>

Ao dividir o número absoluto de famílias inscritas no CadÚnico, segundo a base de abril/2023, dentro dos distritos de abrangência do CRAS Rochdale, temos os números apresentados abaixo, que indicam os distritos do Rochdale e da Vila Menck como os mais numerosos presentes na inscrição do CadÚnico.

DISTRITOS	ABSOLUTO
Rochdale	5.067
Vila Menck	4.984
Ayrosa	3.164
Mutinga	2.458
Remédios	490
Industrial Remédios	275
Platina	26
Industrial Mazzei	12
<b>TOTAL</b>	<b>14.386</b>



Quando realizamos o recorte indicado pelas Orientações Técnicas, identificando o número de famílias com renda de até ½ salário-mínimo per capita, o CRAS Rochdale segue sendo o equipamento público com o maior número de famílias. Embora tenha havido uma queda no número em fevereiro/2024 se comparado com abril/2023, ele ainda indica a necessidade de dois CRAS naquele território, uma vez que ao menos 10.724 famílias podem estar em situação de vulnerabilidade social.

Identifica-se então a necessidade da divisão do CRAS Rochdale, atualmente com uma sobrecarga de famílias referenciadas, sendo o território mais numeroso da região norte.

ZONA NORTE		
Famílias no CadÚnico com renda até 1/2 SM	Abr./23	Fev./24
CRAS Rochdale	14386	10724
CRAS Bonança	10843	8711
CRAS Munhoz Jr.	10483	8067
CRAS Piratininga	7007	5178
<b>TOTAL</b>	<b>42719</b>	<b>32680</b>

Mais uma vez, divididos por distritos, Rochdale e Vila Menck se repetem como os distritos mais numerosos quanto a concentração de famílias com até ½ salário-mínimo inscritas no Cadastro Único.

DISTRITO DO CRAS ROCHDALE	ABSOLUTO
Rochdale	4.460
Vila Menck	4.364
Ayrosa	2.738
Mutinga	2.156
Remédios	415
Industrial Remédios	217
Platina	25
Industrial Mazzei	11
<b>TOTAL</b>	<b>14.386</b>

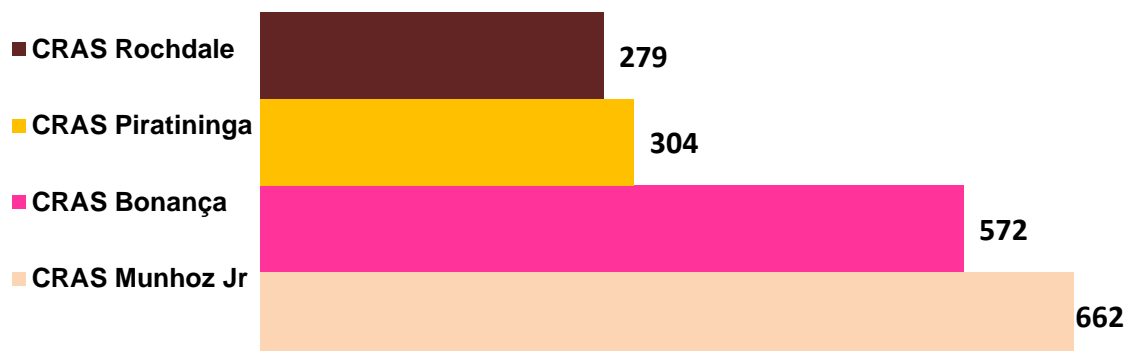




## Atendimentos realizados pelos CRAS da Zona Norte

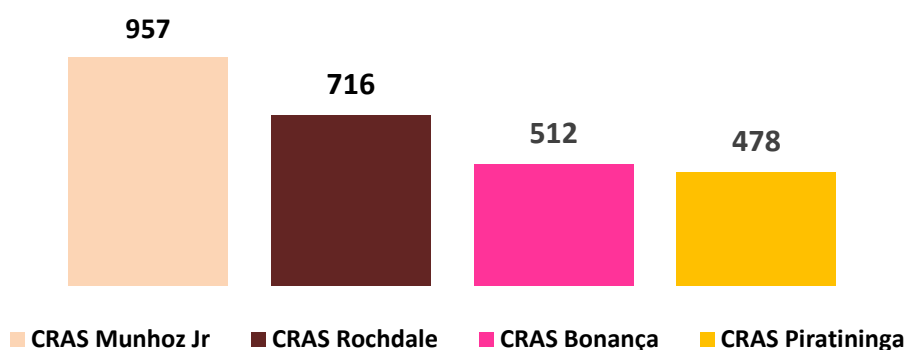
No que tange o atendimento e acompanhamento das famílias pelos CRAS da região norte foi possível identificar que em 2023 o total de famílias acompanhadas no ano variou de 662 no CRAS Munhoz Jr. e 279 no CRAS Rochdale.

### Famílias acompanhadas em 2023



Além das famílias acompanhadas houve ainda um total de famílias atendidas pelos equipamentos, mas não inseridas no acompanhamento pelo PAIF, esse número variou de 957 no CRAS Munhoz Jr. a 478 no CRAS Piratininga, sendo CRAS Rochdale responsável pelo atendimento de 716 famílias e o CRAS Bonança de 512 famílias.

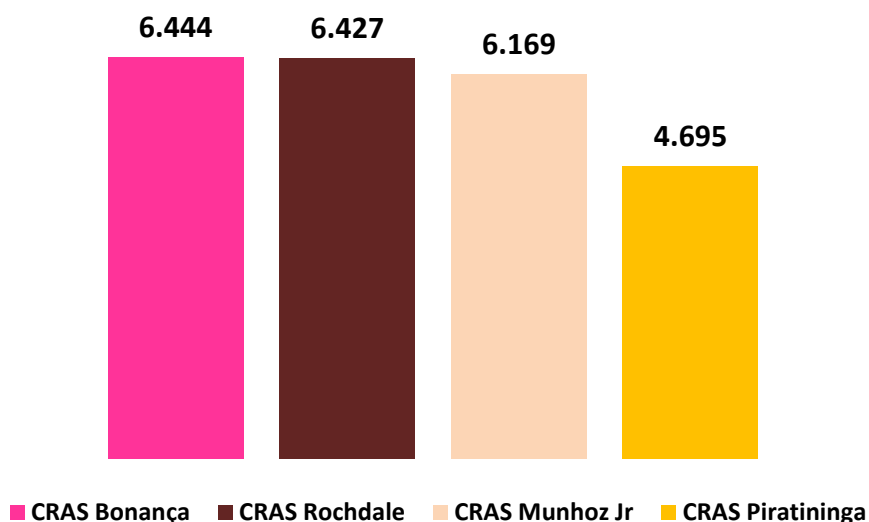
### Famílias atendidas no PAIF pela equipe técnica e não inseridas em acompanhamento





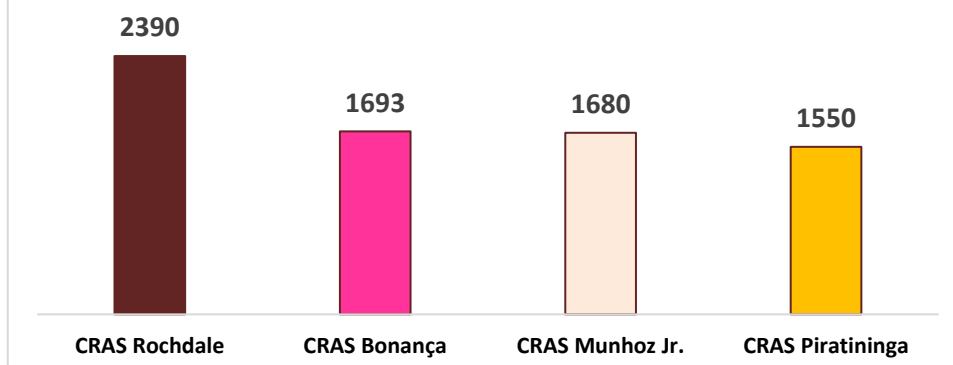
Sobre o total de atendimentos particularizados realizados no ano de 2023 identificou-se o CRAS Bonança com o maior número de atendimentos, seguido imediatamente pelo CRAS Rochdale com os maiores números.

### Atendimentos particularizados realizados em 2023



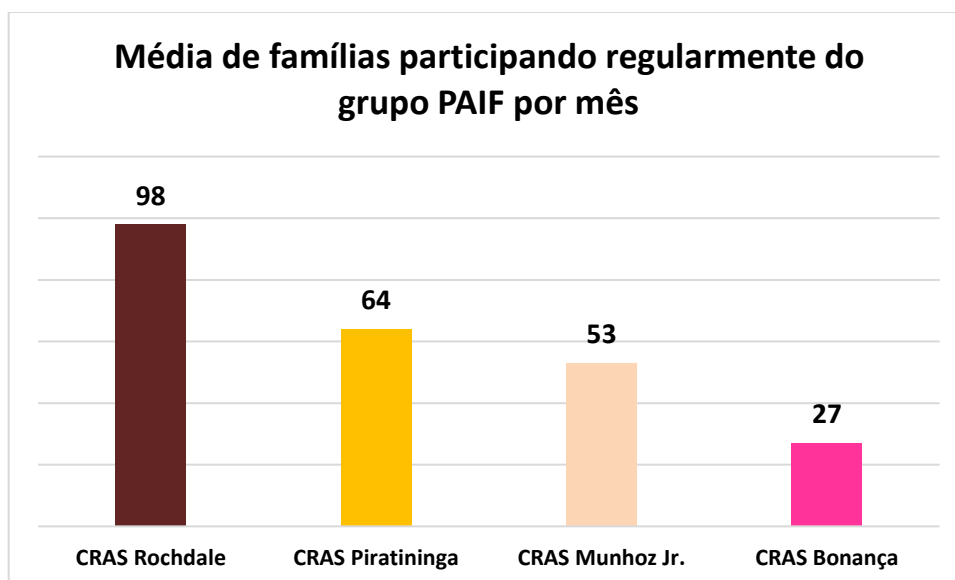
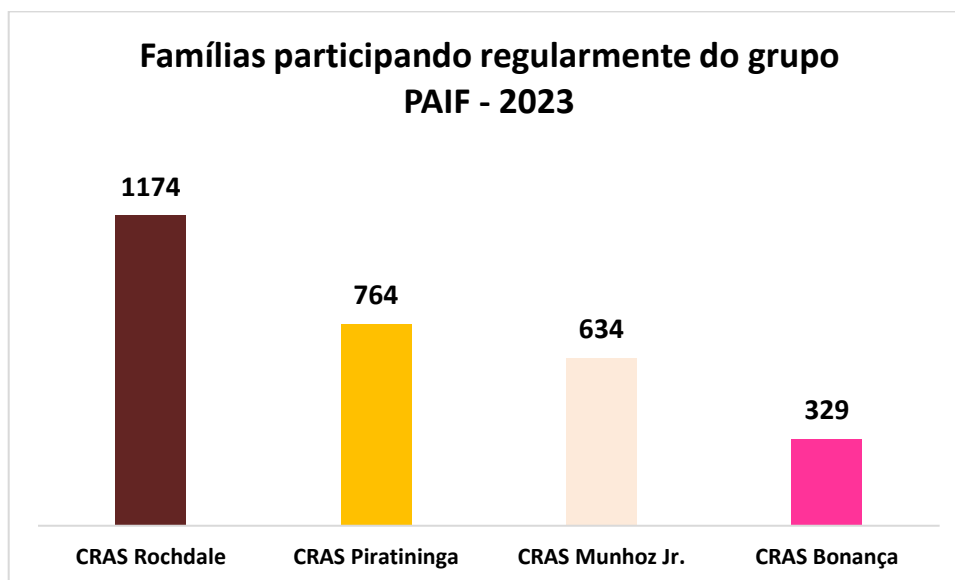
Por fim os dados de atendimentos e ações coletivas apontam o CRAS Rochdale como o equipamento com os maiores números, onde 2390 pessoas participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado em 2023.

### Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado





Já o número de famílias participando regularmente do grupo PAIF somou um total de 1174, o que significa uma média de 98 famílias acompanhadas por mês nesse formato.



Em que pese o CRAS Rochdale nem sempre apresentar os maiores números absolutos relacionados aos usuários atendidos ou acompanhados de forma particularizada, apresenta os maiores números em acompanhamento e ações coletivas. Segundo a Supervisão Técnica do equipamento, essa decisão técnica se deu em virtude do grande número de famílias



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



---

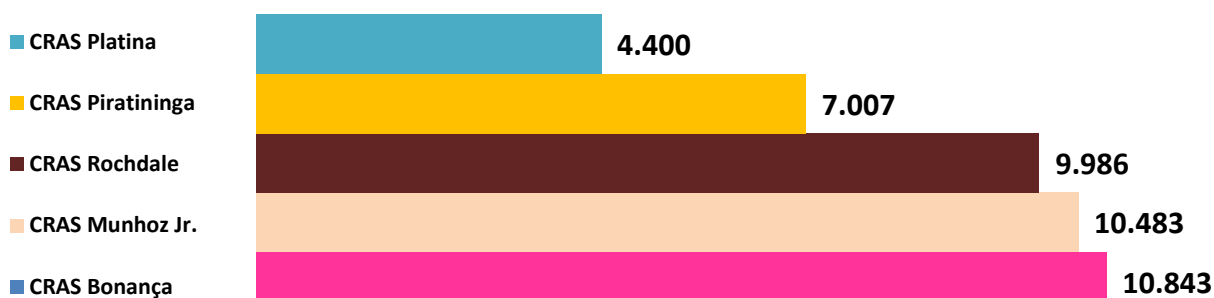
referenciadas no serviço, uma vez que o atendimento individual seria inviável, seja pelo número de famílias, seja pelo número de profissionais, seja pelos recursos físicos da unidade, foi necessária a priorização do atendimento coletivo, o que também é previsto nas Orientações Técnicas do serviço.



## Caracterização dos territórios dos CRAS pós alteração

Após a nova distribuição territorial das abrangências, com a criação do CRAS Platina, teremos o seguinte quadro de famílias inscritas no CadÚnico com renda familiar per capita mensal menor ou igual a  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo.

### Famílias com renda per capita igual ou menor que 1/2 salário mínimo no CadÚnico depois da redistribuição da área de abrangência



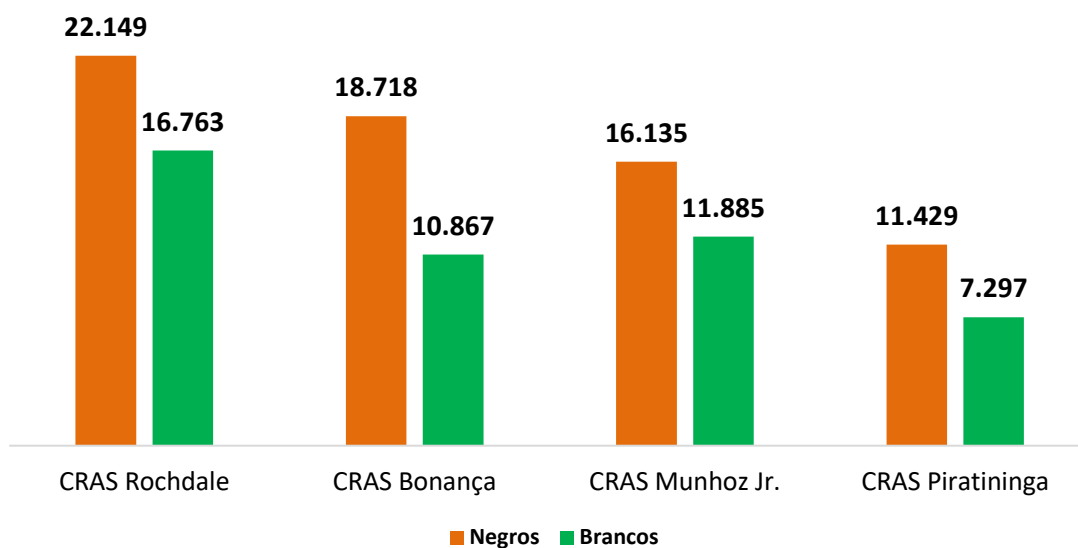
Considerando que o referenciamento das famílias por território de CRAS se dá pela presença de famílias em situação de vulnerabilidade social e ou pela vulnerabilidade socioeconômica, determinada como uma renda familiar per capita mensal de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, vemos que a criação do CRAS Platina atua de forma a reduzir o contingente referenciado no CRAS Rochdale, o que vai reduzir a carga daquela unidade, ao mesmo tempo em que o CRAS Platina chega a um contingente próximo ao número máximo de famílias referenciadas estipulado pela Política Nacional de Assistência Social, de até 5.000 famílias por CRAS. O CRAS Rochdale deixa de ser o primeiro em número de famílias para se tornar o terceiro, estando mais próximo dos CRAS Bonança e Munhoz Junior.

Apenas de forma ilustrativa, demonstrando a importância da redistribuição territorial das abrangências com o novo CRAS, apresentamos as condições de outros dois indicadores de vulnerabilidade social, que são a questão racial e a presença de pessoas com deficiência, pois são aspectos que influenciam a dinâmica de mobilidade social das famílias no Brasil.

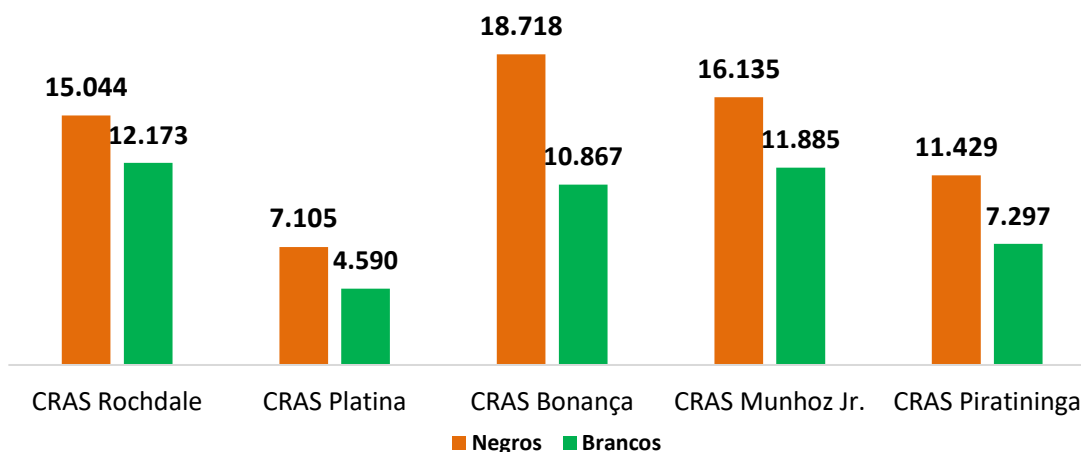


As pessoas negras são as classificadas como pretas ou pardas, somadas. Considerando as pessoas inscritas no CadÚnico, temos o seguinte gráfico com o novo CRAS:

### Pessoas negras e brancas no CadÚnico antes da mudança de abrangência



### Pessoas negras e brancas no CadÚnico depois da mudança de abrangência

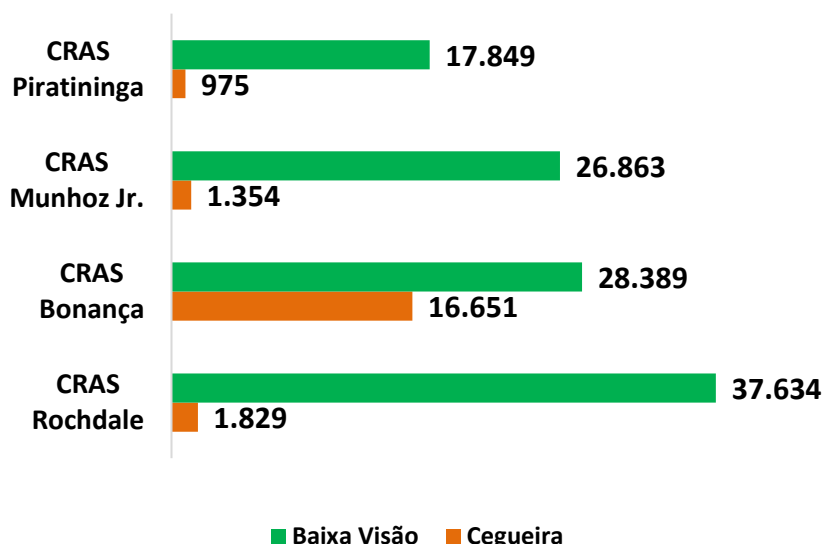


Vemos que as pessoas negras são maioria em todos os territórios da região norte. Os dois CRAS afetados pela mudança de abrangências não têm uma grande diferença entre negros e



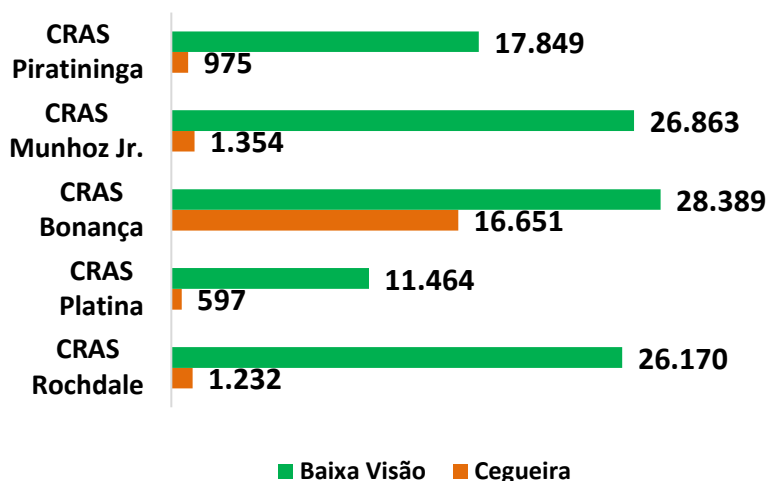
brancos, cuja maior diferença se dá no CRAS Bonança, com uma destacada presença de negros. O CRAS Rochdale apresenta a menor diferença, com seu valor representando 10,55% do total; o CRAS Platina tem uma diferença de 21,5% do total, enquanto o CRAS Bonança apresenta 26,54% do total. CRAS Munhoz Junior apresenta 15,17% do total e CRAS Piratininga tem uma diferença de 22,07%.

### Pessoas com deficiência no CadÚnico antes da mudança de abrangência



Quanto às pessoas com deficiência, temos o registro de dois tipos de deficiência na base do CadÚnico utilizada: cegueira e baixa visão. Assim, são esses dois tipos de deficiência analisados nos territórios dos CRAS. Sua incidência está demonstrada no gráfico abaixo:

### Pessoas com deficiência no CadÚnico depois da mudança de abrangência



Logo se percebe uma maior concentração de pessoas com cegueira no CRAS Bonança. Mas trata-se aqui de ter uma melhor percepção do território dos CRAS Rochdale e Platina. Assim, vemos que o CRAS Rochdale, após a separação do território do Platina, ainda tem um número muito elevado de pessoas com baixa visão. A



---

diferença entre os dois tipos de deficiência é a mais alta, representando 91,01% do total. Apesar dos números menores, a diferença entre as deficiências no CRAS Platina também é alta, sendo de 90,1% do total.

Esses foram dois exemplos de como outros indicadores de vulnerabilidade se expressam após a nova distribuição de abrangências entre os dois CRAS. Um outro ponto que merece destaque é que o CRAS Platina, a despeito de se localizar nesse distrito que lhe dá nome, tem seu maior contingente de inscritos no CadÚnico no distrito do Vila Menck, que representa 99,24% do total de famílias cadastradas e 99,18% do total de famílias com renda familiar per capita mensal menor que  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo, sendo o distrito que virá a mais demandar atendimentos do novo CRAS.





## **Malha de transporte urbano do município**

Apesar de considerarmos uma informação essencial, até o presente momento não dispomos de um mapa que represente as linhas de ônibus operando no município. Deste modo, o que utilizamos hoje como referência é a linha de trens da CPTM e as informações de sites de busca sobre os terminais de ônibus existentes na cidade, bem como das empresas de ônibus que ofertam o serviço no município.

O território do futuro CRAS não é servido por linha de trem, sendo assim, buscou-se linhas de ônibus próximas ao endereço indicado como futura instalação do equipamento.

O endereço do novo CRAS é Rua Guilherme Luiz de Carvalho s/n. Segundo a Viação Osasco, Urubupungá e EMTU, os ônibus que passam na via supracitada são:

### **Da Viação Osasco e Urubupungá:**

Linha 033 – Jd. Santo Antônio / Jd. D'Ávila

Linha 017 – Terminal Vila Yara / Portal D'Oeste II

### **Da EMTU:**

Linha 113 – Osasco (Jd. Santa Fé) / São Paulo (Lapa)

Algumas linhas da cidade de São Paulo, atendido pela SPTrans, também passam próximo ao local, uma vez que se trata de local de fronteira com esse município.

### **Da SPTrans:**

Linha 8001-10 – Terminal Lapa

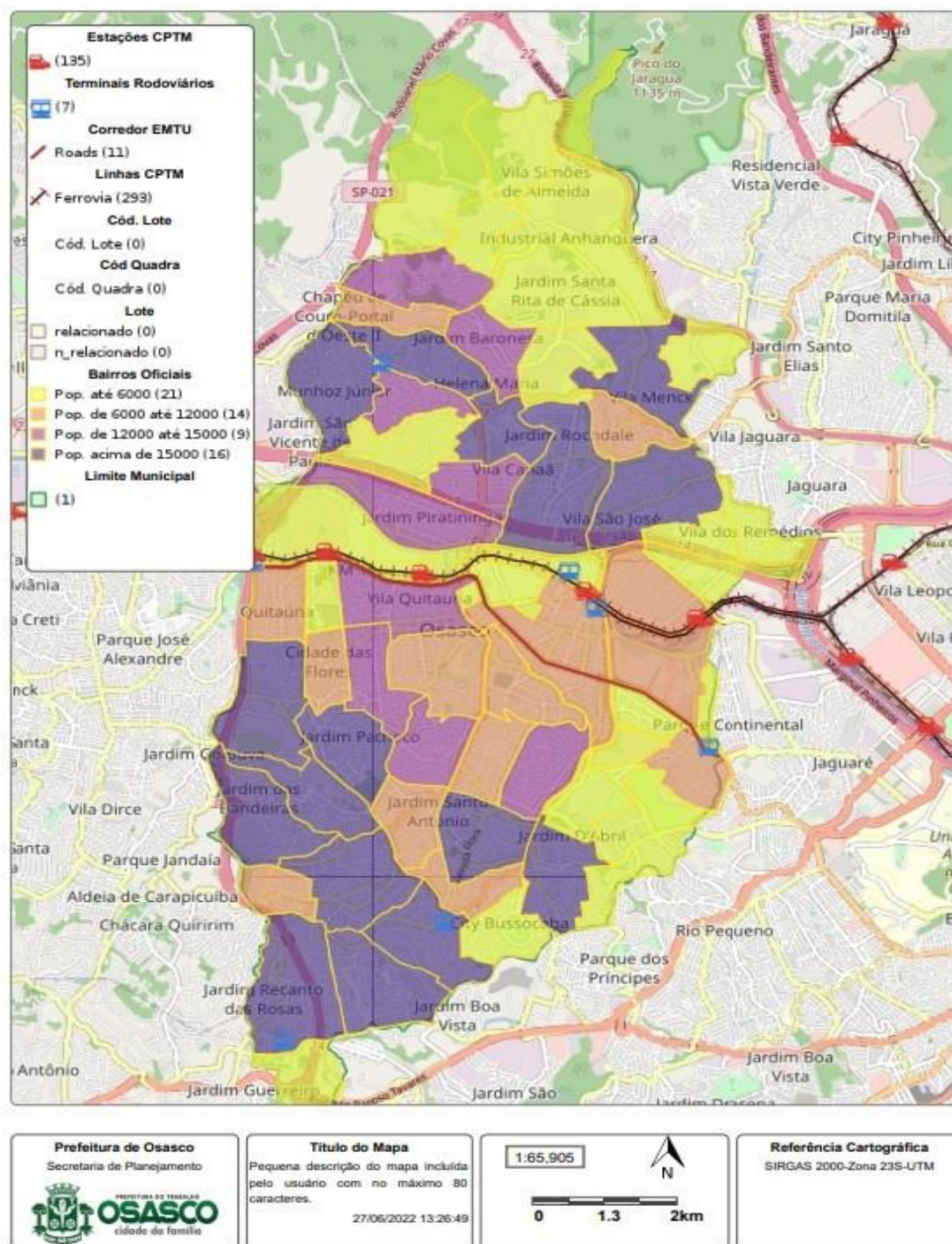
Linha 546M-10 – Vila Piauí

Linha 8060-10 – Terminal Lapa

A seguir o mapa que apresenta a linha de trem e os terminais rodoviários da cidade:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Fonte: Antigo Geoportal



---

## Conclusão

A partir da análise apresentada, formulamos a proposta de redefinição de distritos de abrangência a partir da implantação do CRAS Platina, localizado na Rua Guilherme Luiz de Carvalho s/n.

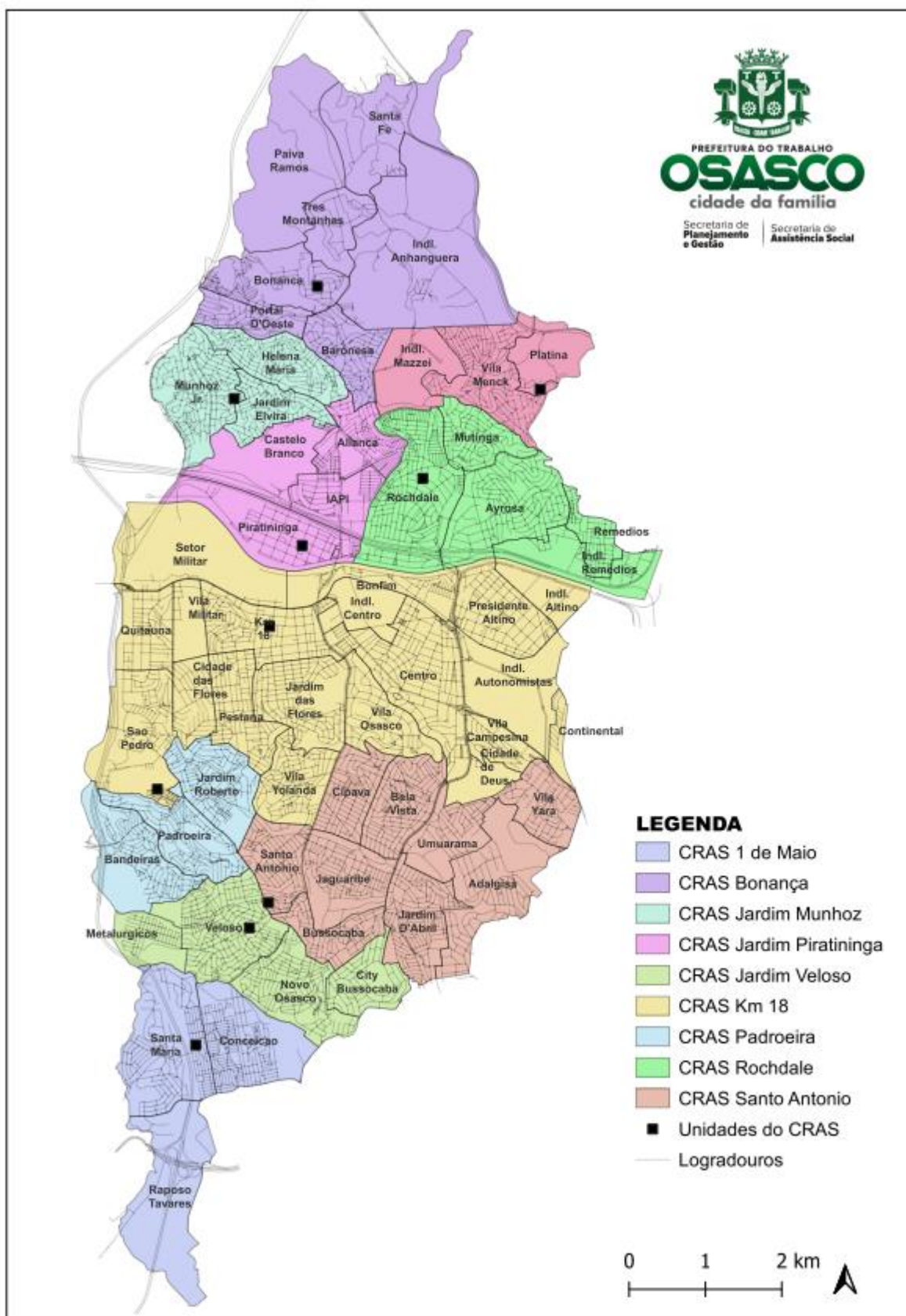
O novo CRAS será composto pelos distritos: Industrial Mazzei, Platina e Vila Menck, todos suprimidos do CRAS Rochdale que conforme os dados apresentados é o CRAS da região norte com o maior contingente de famílias na base do Cadastro Único e com famílias com até ½ salário-mínimo, indicadores de vulnerabilidade social e econômico.

Nos mapas a seguir, produzido pelo Departamento de Planejamento Estratégico da Secretaria de Planejamento e Gestão, a partir dos dados desse estudo, é possível visualizar a proposta de reconfiguração das áreas de abrangência com a inserção do CRAS Platina.



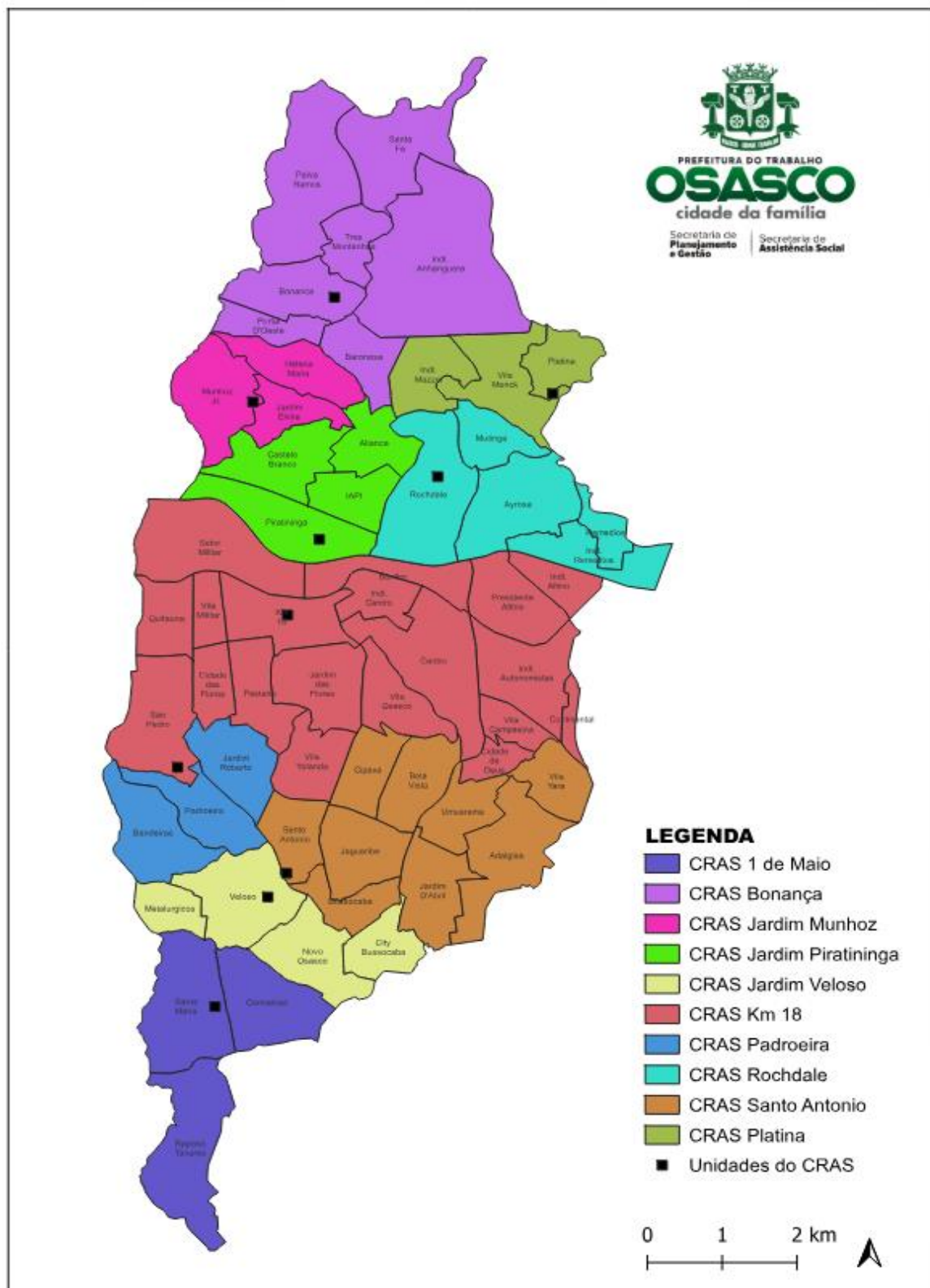


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL





## Referências Bibliográficas

- Brasil. Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004. Norma Operacional Básica, NOB/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília. 2005
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS - Brasília, DF: MDS, 2005.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social. Brasília, DF: MDS. 2009
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2012
- BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Pacto de Aprimoramento do SUAS. RESOLUÇÃO Nº 18, DE 15 DE JULHO DE 2013. - Brasília, DF: MDS, 2013
- EMTU. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.emtu.sp.gov.br/EMTU/home/home.htm> . Acesso em 10 de maio de 2024.
- Viação Osasco. Disponível em: <http://www.viacaoosasco.com.br/>. Acesso em 10 de maio de 2024.



# VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

— Prefeitura de Osasco —

E-mail: [vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br](mailto:vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br)  
Tel.: (11) 2183-6710